

LÍNGUA PORTUGUESA

Atenção: As questões de números 1 a 3 referem-se aos **textos I** e **II** que seguem.

Texto I

GARFIELD - Jim Davis



1. Na história em quadrinhos está implícito que
- (A) a personagem Jon é cética quanto a Garfield tornar-se um gato melhor.
 - (B) Jon, com sua fala, tenta persuadir mais aos leitores que propriamente a Garfield.
 - (C) o gato Garfield considera-se irrepreensível.
 - (D) o gato Garfield deseja que Jon enlouqueça.
 - (E) Jon e Garfield ignoram-se, cada um voltado para seus próprios pensamentos.

Texto II

2. *O que eles chamam de nossos defeitos é o que nós temos de diferente deles. Cultivemo-los, pois, com o maior carinho – esses nossos benditos defeitos.*

(Mário Quintana, **Caderno H**, 5. ed. São Paulo: Globo, 1906, p. 19)

Aceitando-se as idéias defendidas acima por Mário Quintana, é correto afirmar, em relação ao **texto I**, que

- (A) o gato Garfield deveria entender as críticas de Jon como sinal de inveja.
- (B) Jon e Garfield formariam um par perfeito, completando-se um ao outro.
- (C) Jon deveria agradecer ao gato a oportunidade de conhecer seus próprios defeitos.
- (D) o gato teria de ignorar o que ouviu porque, na verdade, Jon estaria criticando a si próprio.
- (E) Garfield deveria manter-se cada vez mais fiel a seu modo próprio de ser.

3. Sobre o **texto II**, é INCORRETO afirmar:

- (A) em “é o que nós temos”, o pronome “o” tem como referente o “o” que inicia o período.
- (B) se não houvesse o segmento introduzido pelo travessão, haveria dois referentes possíveis para o pronome “los”.
- (C) “pois” é conjunção com valor conclusivo.
- (D) “esses nossos benditos defeitos” tem a mesma função sintática de “los”, constituindo-se, assim, como aposto.
- (E) “benditos defeitos” constitui um paradoxo.

4. Precauções

Nas condições em que a expectoração desempenha um papel importante como mecanismo de limpeza das vias aéreas, XXXXX deve ser usado com precaução e após análise do risco/ benefício para o paciente. Foram relatados casos isolados de convulsões em associação com superdoses de clobutinol; não foi estabelecida uma relação causal com o uso de XXXXX nas doses recomendadas. Não obstante, deve-se tomar precaução em pacientes com história pessoal ou familiar de epilepsia.

Os pacientes não devem exceder a dose recomendada.

Transcreve-se acima a bula de um medicamento que combate a tosse. De acordo com ela,

- (A) o produto é especialmente indicado como auxiliar para a limpeza das vias que permitem o trajeto do ar do pulmão para o meio exterior e vice-versa.
- (B) pacientes devem ter acompanhamento pessoal bastante cuidadoso no caso de utilização do produto, pois podem, com o uso, apresentar ocorrências de epilepsia, que pode comprometer os descendentes.
- (C) os cuidados que o uso do produto exige podem ser ignorados se o paciente se ativer rigorosamente à dose indicada pelo médico.
- (D) o produto, em casos em que a tosse traz benefícios ao paciente, deve ser indicado só depois de se observar que as vantagens do uso podem ser superiores às perdas que ele acarreta.
- (E) há registros de que pacientes que ingeriram o produto sem acompanhamento médico chegaram a apresentar ocorrências esporádicas de convulsão, que devem, entretanto, ser desconsideradas.

5. I. Selecione o item que deseja conectar-se.

(de um provedor de serviços de Internet)

- II. Temos uma assimetria muito grande de diferenças entre os espaços públicos de lazer.
(fragmento de entrevista em programa radiofônico)
- III. Pretendemos garantir as condições necessárias para que seja respondida tranqüilamente qualquer pergunta que os senadores achar por bem fazer.
(fragmento de entrevista em programa radiofônico)

Para que os textos acima estejam de acordo com o padrão culto,

- (A) não há necessidade de nenhuma alteração, pois eles já estão em conformidade com essa norma.
- (B) é necessário alterar unicamente: em I, “o item a que deseja conectar-se”; em III, “que os senadores acharem por bem fazer”.
- (C) é necessário alterar: em I, “o item a que deseja conectar-se”; em II, “uma assimetria muito grande entre os ... (suprimir de diferenças)”; em III, “que os senadores acharem por bem fazer”.
- (D) é necessário alterar unicamente: em II, “uma assimetria muito grande entre os ... (suprimir de diferenças)”; em III, “que os senadores acharem por bem fazer”.
- (E) é necessário alterar unicamente em III: “qualquer pergunta que os senadores achar por bem fazerm”.

6. *Tô p. da vida, cara! Tô me sentindo sacaneado, Pedrão! A gente tinha combinado ir naquela festa maneira que te contei e ela deu pra trás e nem deu um toque, cara. Num tô afim de curtir fossa, você tá afim de dar um rolê agora, brother? Diz aí, meu! Zé*

O texto acima revela a informalidade de um bilhete entre jovens amigos, pelo uso, por exemplo, do palavrão e das gírias, assim como pelo descuido com a grafia.

Imagine que esse desabafo e convite fossem feitos por alguém mais velho e mais formal. Observe entre as redações abaixo quais as que estariam totalmente de acordo com o estilo dessa pessoa, que escreve em conformidade com a norma culta.

- I. Pedro, estou irritadíssimo! Sinto-me traído! Tínhamos combinado ir àquela festa que prometia ser especial, da qual lhe falei, e ela desistiu, sem explicações, e sem avisar um pouco antes. Não quero me entregar à angústia. Você está disposto a fazer um programa logo mais? Avise-me assim que puder. José.
- II. Estou muito aborrecido, caro Pedro! Que duro golpe! Era para mim e ela irmos a uma festa e ela desistiu sem me avisar com antecedência. Trata-se da festa sobre a qual conversei contigo, e que esperava que fosse interessante. Não quero me abater, por isso pergunto se você aceita um convite de última hora para sair. Avise-me da sua decisão. José.
- III. Pedro, estou realmente triste, pois me sinto ofendido. Eu e ela havíamos combinado ir a uma festa que parecia ter tudo para ser um sucesso. Falei com você sobre isso, lembra? Ela mudou de idéia e nem sequer me comunicou. Não pretendo ficar me atormentando. Você está disposto a me fazer companhia daqui a pouco? Comunique-se comigo. José.
- IV. Estou meio abatido, amigo Pedro. Que traição! Assumimos o compromisso de ir juntos a uma festa e ela desistiu sem ao menos me informar um pouco antes. Era aquela festa que, certamente, seria massa. Lhe falei, você se recorda? Não tenho intenção de me angustiar mais. Você estaria a fim de me fazer companhia logo à noite?guardo notícia. José.

As redações que correspondem totalmente ao estilo da pessoa imaginada são, SOMENTE,

- (A) I e II.
(B) I e III.
(C) II e III.
(D) II e IV.
(E) III e IV.

7. A frase em que a concordância (nominal e verbal) está completamente correta é:

- (A) A duplicação desses trechos da rodovia não foi feita no prazo estipulado no contrato.
- (B) Cumpru-se, dessa maneira, os mais sérios compromissos assumidos perante as crianças.
- (C) Telefones dito "pré-pagos" têm recebido boa acolhida dos usuários.
- (D) Parte dos debates anunciados foi suspenso, parte ocorreram como o previsto.
- (E) É benéfico, sob todos os pontos de vista, essa mudança proposta pelo coordenador.

8. *A vontade de Oswald de Andrade reconstatar seu valor transparecia muito na ansiedade de comunicar-se com intelectuais de prestígio internacional. Valia-se deles para receber a confirmação de sua capacidade intelectual e da validade de suas idéias. Não era uma questão de simples vaidade, mas uma necessidade para um criador de vanguarda semi-isolado; precisava desse aferimento para prosseguir.*

(Rudá de Andrade, "Carta de Rudá de Andrade", em **Vários escritos**, de Antonio Candido, 3.ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995, p. 107)

A alternativa que resume de maneira clara e correta o fragmento acima é:

- (A) O consentimento de que Oswald de Andrade dependia para continuar difundindo um criador de vanguarda semi-isolado vinha do plano internacional: ele buscava correspondência com intelectuais que, em vez de envaidecê-lo, valorizavam-lhe as idéias.
- (B) Oswald de Andrade, criador de vanguarda meio-isolada, buscava confirmar suas idéias recorrendo ansiosamente a intelectuais internacionais, de cuja influência dependia para prosseguir no plano internacional.
- (C) A necessidade de avaliar suas idéias para colocá-las em plano de prestígio internacional fazia Oswald de Andrade valer-se de intelectuais de renome; desse intercâmbio vinha a força de que dependia esse criador de vanguarda que não era movido pela vaidade.
- (D) A vontade de contactar renomados criadores internacionais justificava-se em Oswald de Andrade pelo desejo de resgatar o valor de suas próprias idéias; ele necessitava disso, não por vaidade, mas para continuar sendo homem de vanguarda com idéias originais.
- (E) Oswald de Andrade buscava legitimar suas idéias pela aprovação de intelectuais internacionais, menos por vaidade, mais pela segurança de que necessitava, como artista de vanguarda meio-isolado que era.

9. A frase em que o pronome grifado está empregado corretamente no que se refere à concordância é:

- (A) Não foram noticiados somente fatos políticos; fez-lhe concorrência um episódio circense.
- (B) Nenhum acessório de vestuário poderia ser tão essencial a uma pessoa que justificasse a espera de anos para adquiri-la.
- (C) O mau-humor e a doença convivem com ele há muito, e os levam ao isolamento.
- (D) Pessoas honestas como aqueles calabreses que aqui moraram não se vêem mais por aqui; aliás, não as há em parte alguma do mundo.
- (E) Essa região acolhe muitas pessoas; por pior que as achem, por seu caráter inóspito, aqui permanecem.

10. A única frase estruturada corretamente é:

- (A) O objetivo desta é para lhe falar que já enviei o material pelo correio.
- (B) As discussões se deram devido a divergências quanto a prioridades.
- (C) Ele sugeriu a substituição de alimentos de origem animal para os de origem vegetal.
- (D) A higienização foi feita de acordo como recomenda o Ministério da Saúde.
- (E) Em pesquisas realizadas de 90 a 99 mostram-se uma mudança significativa no setor.

ESPECÍFICAS

11. Observe os detalhes da pintura.



“A Madona do Prado”, de Giovanni Bellini.

(Wendy Beckett. **História da Pintura**. Tradução. São Paulo: Ática, 1997. p. 108)

A pintura renascentista expressa elementos do contexto histórico na qual é produzida. A partir da pintura e do conhecimento histórico, pode-se afirmar que na renascença

- (A) os pintores analisam e retratam o mundo de acordo com imagem do próprio homem.
- (B) os artistas mostram o seu desprezo pelos clérigos e pelos princípios da Igreja Cristã.
- (C) as pinturas enfatizam demasiadamente os aspectos da vida coletiva, desprezando o individualismo.
- (D) os pintores têm os mesmos padrões estéticos e filosóficos, o que impede a criatividade.
- (E) as obras de arte adquirem um caráter popular, sendo adquiridas sobretudo pelos servos.

12. Leia o texto.

(...) a primeira preocupação dos Estados colonizadores será de resguardar a área de seu império colonial em face das demais potências; a administração se fará a partir da metrópole, e a preocupação fiscal dominará todo o mecanismo administrativo. Mas a medula do sistema, seu elemento definidor, reside no monopólio do comércio colonial.

(Fernando A Novais. O Brasil nos quadros do antigo sistema colonial. In: Dea Ribeiro Fenelon. **50 textos de História do Brasil**. São Paulo: Hucitec, 1974. p. 28)

A partir da análise do texto e do conhecimento histórico, pode-se afirmar que

- (A) a política administrativa no Brasil colonial restringia-se ao recolhimento dos tributos para Portugal.
- (B) a organização político-administrativa no Brasil colonial atendia aos interesses mercantilistas de Portugal.
- (C) a administração do poder privado no Brasil colonial estava dissociado dos mecanismos do poder da metrópole.
- (D) os mecanismos da administração portuguesa não permitiram a constituição de câmaras municipais no Brasil colonial.
- (E) a organização administrativa no Brasil colonial dependia da quantidade de impostos arrecadados pela metrópole.

13. Observe os detalhes da caricatura.



(Leonel Itaussu A. Mello e Luís César Amad Costa. **História moderna e contemporânea**. São Paulo: Scipione, 1994. p. 360)

A caricatura retrata o jogo das relações entre os três estados que existiam na França antes da Revolução de 1789. A imagem da caricatura representa a

- (A) aliança da burguesia e da nobreza para combater os membros do clero.
- (B) convergência de interesses políticos do clero, da nobreza e do povo.
- (C) luta pela liberdade desencadeada pelos membros do clero e da nobreza.
- (D) queda dos membros do clero e a ascensão da alta burguesia e da nobreza.
- (E) exploração dos camponeses pelas classes privilegiadas.

14. Leia os trechos da mensagem do presidente Harry Truman, dos Estados Unidos da América, ao Congresso, em 1947.

No momento atual da história do mundo quase todas as nações se vêem na contingência de escolher entre modos alternativos de vida. E a escolha, algumas vezes, não é livre. Acredito que a política dos Estados Unidos deve ser a de apoiar os povos livres que estão resistindo à subjugação tentada por minorias armadas ou por pressões vindas de fora. Acredito que precisamos ajudar os povos livres a elaborar os seus destinos à sua maneira. (...) Se fraquejarmos em nossa liderança, poderemos pôr em perigo a paz do mundo e poremos seguramente em perigo o bem-estar da nossa nação.

(Ricardo de Moura Faria e outros. **História**. Belo Horizonte: Lê, 1993. p. 366-7)

Os princípios contidos na mensagem serviram como justificativa para que o governo dos Estados Unidos da América

- (A) ajudasse, militar e economicamente, a luta de independência dos países africanos e asiáticos.
- (B) contribuísse para a proliferação de governos democráticos em todo o continente americano.
- (C) desse continuidade à política intervencionista visando garantir sua hegemonia no mundo.
- (D) reconhecesse os direitos políticos e a liberdade de expressão dos cidadãos do seu próprio país.
- (E) desencadeasse uma política de pacificação e ajuda econômica no Oriente Médio.

15. Leia os versos do folheto de cordel.

*Além de tudo o patrão
Não deixa o pobre criar
Uma cabrinha leiteira
Para os filhos sustentar
Quer criar ele não deixa
Pede leite ele não dá
Se o camponês discordar
Dessa vida desgraçada
Vê do dia para a noite
Sua casa destelhada
Seus troços jogados fora
E a lavoura arrancada.*

*Uni-vos homens do campo
Na vossa associação
Até conseguir um dia
Completa libertação
Ela está dependendo
Da vossa organização...*

Os versos do folheto de cordel, inspirado na vida de Francisco Julião, revelam as tensões sociais no campo no Nordeste brasileiro, no final da década de 1950. As idéias contidas nos versos deram origem à formação

- (A) do Movimento dos Sem Teto, que propunham aos camponeses o êxodo para as cidades.
- (B) do Partido dos Trabalhadores, que lutava pela reforma agrária e pela construção de casas populares.
- (C) do Partido Trabalhista Brasileiro, cuja reivindicação central era a defesa de uma reforma agrária.
- (D) das Ligas Camponesas, que tinham como objetivo a luta dos trabalhadores pela posse da terra.
- (E) da União Democrática Ruralista, que mobilizava os camponeses contra os latifundiários.

16. Na Revolução Francesa, a Convenção Jacobina pode ser caracterizada

- (A) pela anulação das medidas mais radicais e de maior alcance social, levadas a efeito durante o governo provisório.
- (B) pelo predomínio político da alta burguesia, que toma medidas marcadas pela moderação e pela exclusão das massas populares.
- (C) pela radicalização do processo revolucionário, que coloca o "terror" na ordem do dia e pelas pressões dos *sans-cullotes*.
- (D) pelo controle político da burguesia industrial que promove a abolição da escravidão nas colônias e das indenizações exigidas dos camponeses.
- (E) pela conspiração dos camponeses, de inspiração socialista contra a Convenção.

17. *Stalin havia acreditado que, em nome do Partido Comunista Soviético e da URSS, podia imiscuir-se com todo o direito nos assuntos internos dos demais partidos e países socialistas. E isto era o que fazia. Stalin considerava que o caminho do socialismo escolhido pela URSS era o caminho universal e obrigatório para todos. O credo stalinista impunha-se para os demais partidos... O primeiro que se arriscasse a por dúvida a justiça e acerto aos postulados da política stalinista caminhava em busca deliberada do anátema. E os primeiros fomos nós.*

(Editorial do Jornal **Borba**, de Belgrado, 26/6/1968. In. François Fejtó. **História de las democracias populares**. Barcelona: Martinez Roca, 1971, v. 1, p. 10 e In. Leonel I. A. Mello e Luis C. A. Costa. **História moderna e contemporânea**. São Paulo: Spione, 1999, p. 402)

O texto, escrito num jornal da Iugoslávia, refletia a principal contradição interna do bloco socialista, no que se referia

- (A) à tendência liberal dos antigos países socialistas e ao forte controle regional soviético.
- (B) ao patriotismo dos povos dominados na Europa Oriental e à pressão política da URSS.
- (C) à formação de democracias populares no Leste Europeu e à abertura política da União Soviética.
- (D) ao nacionalismo dos novos países socialistas e à busca de hegemonia por parte da URSS.
- (E) à descolonização dos países socialistas subdesenvolvidos e ao enfraquecimento da URSS.

18. Considere a foto abaixo.



(Luiz Koshiba e Denise M. F. Pereira. **Américas: uma introdução histórica**. São Paulo: Atual, 1992. p. 271)

A foto é um exemplo da popularidade do governo que exerceu a influência mais duradoura na Argentina contemporânea: Juan Domingo Perón e sua esposa Evita. Essa popularidade, de Perón e Evita

- (A) baseou-se na política assistencialista que garantia aos camponeses uma maior participação nas decisões relacionadas à legislação trabalhista.
- (B) baseou-se na doutrina justicialista que procurava conciliar legislação trabalhista para os descamisados com os interesses do grande capital no país.
- (C) baseou-se na política paternalista que contribuía para a formação de associações de trabalhadores autônomos e sem intervenção do Estado.
- (D) apoiou-se na política nacionalista que procurava internacionalizar a economia para promover a modernização e reduzir a pobreza do país.
- (E) apoiou-se na doutrina liberal que favorecia uma política independente e equidistante do comunismo e do capitalismo.

19. Leia os versos da canção.

*Vai passar
Nessa avenida um samba popular
Cada paralelepípedo
Da velha cidade
Essa noite vai
Se arrepiar
Ao lembrar
Que aqui passaram sambas imortais
Que aqui sangraram pelos pés
Que aqui sambaram nossos ancestrais
Num tempo
Página infeliz da nossa história
Passagem desbotada da memória
Das nossas gerações
Dormia
A nossa pátria mãe tão distraída
Sem perceber era subtraída
Em tenebrosas transações (...)*

(Chico Buarque de Holanda (disco). Rio de Janeiro: Polygram, 1984. - In. Leonel I. A. Mello e Luís C. A. Costa. **História moderna e contemporânea**. São Paulo: Scipione, 1999, p. 402)

Os versos acima que pertencem à música "Vai Passar" identificam um momento da realidade histórica brasileira que pode ser associado,

- (A) à campanha das Diretas-já que marcou o auge da luta pela redemocratização do país, embora o fim da Ditadura Militar ocorresse somente por intermédio do colégio eleitoral.
- (B) aos movimentos estudantis, liderados pela UNE que adotaram os versos e a música como hino nas manifestações contra o governo militar e pela abertura política.
- (C) ao repúdio manifestado pela intelectualidade do país ao ufanismo difundido pelos órgãos de publicidade do governo militar e encampado por parte das elites.
- (D) às greves operárias do ABC, durante a década dos anos 80 que contribuíram para a implantação do período conhecido como "anos de chumbo" no país.
- (E) às manifestações populares contra a arbitrariedade dos Atos Institucionais Nºs. 1 e 2 que limitaram o livre exercício da cidadania durante o governo militar.

20. *A imprensa transformou-se no maior apoiador do plano e do presidente. Desde a indisfarçada manipulação da "Rede Globo" e do Jornal "O Globo", passando pelo liberalismo ultramontano de "O Estado de S. Paulo", até o pós-modernismo 'epaté' da "Folha de S. Paulo", e as páginas (...) das grandes revistas semanais "Veja" e "Isto É", os louvores ao plano e à coragem, audácia e modernidade do presidente, compuseram uma adulação da imprensa brasileira que só é comparada à subserviência e indigência mental da época do golpe militar de 1964 (...)*

(Francisco de Oliveira. In. Myriam B. Mota e Patrícia R. Braick. **História: das cavernas ao terceiro milênio**. São Paulo, 1997, p. 591)

O texto faz uma severa crítica à imprensa no apoio ao plano que determinou

- (A) a criação da Unidade Real de Valor, indexador provisório da economia, adoção do Real e a paridade ao dólar.
- (B) o aumento dos preços de certos produtos e serviços e manipulou artificialmente a inflação para conter os índices.
- (C) mudança de moeda, confisco do dinheiro dos poupadores e congelamento e controle dos preços.
- (D) substituição da antiga moeda, congelamento dos preços por um ano, conversão dos salários em cruzados e instituição do abono salarial de 8%.
- (E) o congelamento de preços acima da realidade do mercado, a contenção dos gastos públicos e a criação de uma nova moeda: o cruzado novo.

Atenção: As questões de números 21 e 22 referem-se às fotos da Avenida Paulista, apresentadas abaixo.



Década de 1920



Década de 1990

21. Assinale a alternativa que analisa o conteúdo geográfico das duas fotos.

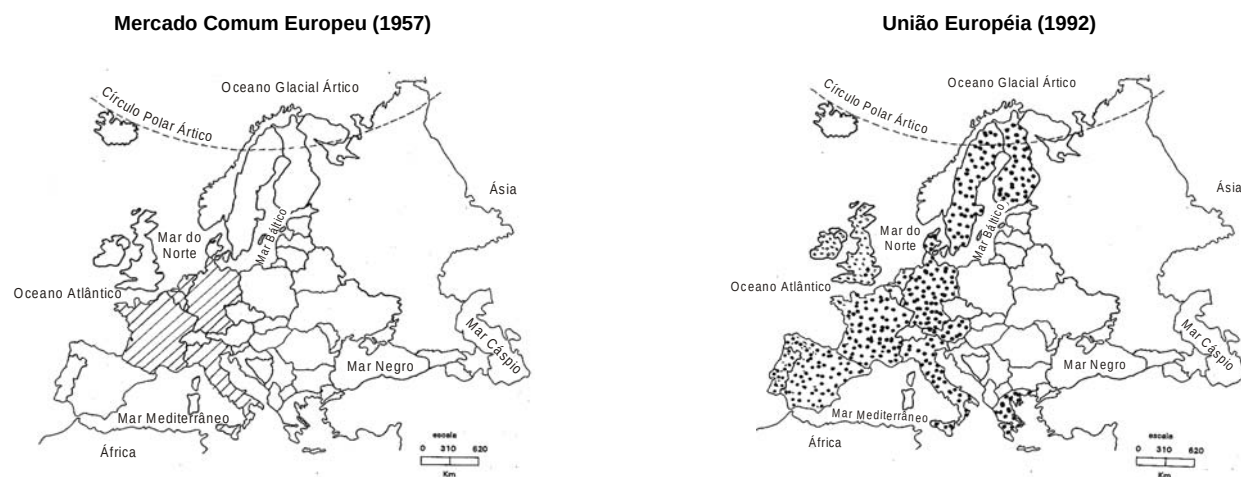
- (A) A origem e evolução da Av. Paulista, enquanto área urbanizada esteve fundamentalmente associadas às políticas de planejamento.
- (B) O espaço urbanizado da Av. Paulista demonstra, em vários momentos históricos, a importância e a hegemonia do capital nacional.
- (C) O uso do solo da Paulista, pelo setor financeiro, representou duro golpe na burguesia nacional, que privilegiou o caráter residencial da avenida.
- (D) A organização do espaço da Av. Paulista é uma representação que evidencia em metrópoles industrializadas, como São Paulo, que não há segregação espacial.
- (E) A formação e transformação, ao longo do século XX, do uso e ocupação do solo da Av. Paulista estão fortemente relacionados à presença do capital.

22. A Avenida Paulista, na cidade de São Paulo, emergiu dentro de um contexto de grandes transformações socioeconômicas no Estado de São Paulo. A sua construção estava diretamente relacionada

- (A) às profundas mudanças na reestruturação do espaço urbano, cuja finalidade consistia na promoção da melhoria da qualidade de vida da população da cidade.
- (B) aos anseios da elite paulistana, formada sobretudo por setores do complexo cafeeiro e por industriais, de morar em bairros de estilo europeu de planejamento, fugindo das regiões centrais da cidade.
- (C) à ascensão das camadas médias da cidade, que procuravam distanciar-se dos bairros populares, em razão das constantes inundações que atingiam as regiões próximas aos rios Tietê e Tamanduateí.
- (D) ao vertiginoso crescimento industrial da cidade, que atraiu milhões de imigrantes de todo o mundo que buscavam na cidade salários compatíveis com uma saudável vida social e política.
- (E) à política de embelezamento da cidade promovida pelos representantes do capital cafeeiro, que tinham como objetivo conduzir os moradores de cortiços para áreas com infraestrutura sanitária.

Atenção: As questões de números 23 e 24 referem-se ao Mercado Comum Europeu.

23. Considere os mapas e os textos.



(Adaptado de Maria, Elena Simielli. **Geoatlas**. São Paulo: Ática, 2000)

- I. Os seis países que deram início ao Mercado Comum Europeu viviam sérias dificuldades no pós-guerra e, por causa disso, não possuíam grandes empresas.
- II. Quando da criação do Mercado Comum o cenário geopolítico mundial era de Guerra Fria.
- III. A ampliação espacial do bloco deu-se, gradativamente, ao longo das décadas seguintes à da criação do Mercado Comum.
- IV. Dentre as metas a serem atingidas pela União Européia estão a criação de moeda única e o alargamento do bloco para quase toda a Europa Ocidental.

Estão corretos **SOMENTE**

- (A) I e II
- (B) I e III
- (C) I e IV
- (D) II e III
- (E) III e IV

24. O Tratado de Roma, em 1957, estabeleceu novos princípios na forma de intervenção dos Estados na organização do capital. Esses princípios resultaram na criação do Mercado Comum Europeu, cujo objetivo consistia

- (A) na livre importação e exportação de produtos, na circulação de mão-de-obra, na igualdade de direitos dos trabalhadores e na uniformização das tarifas aduaneiras entre os países membros.
- (B) na formação de uma aliança de países europeus, liderados pela França e Alemanha Ocidental, estabelecendo acordos militares, visando conter os avanços do socialismo soviético.
- (C) no acordo para a redefinição do mapa político da Europa, principalmente das fronteiras da França, Bélgica, Luxemburgo, Alemanha e Itália, a fim de eliminar as discórdias decorrentes dos conflitos bélicos, nas décadas de 1930 e 1940.
- (D) na organização de um poder político unificado de todos os países europeus, com a finalidade de promover a desmilitarização das superpotências.
- (E) na superação das rivalidades entre os países europeus, em especial da anglo-francesa, como forma de realizar o grande sonho dos antigos romanos da construção de uma Europa unida.

25. Leia os trechos do poema.

*O Leão Britânico ruga,
Impera,
Domina,
Quer o mundo a seus pés;
(...)
O Leão não admite concorrência,
Para isso tem dentes ávidos,
Estômago de máquina a vapor,
Cérebro capaz de gerar navios,
Frotas, esquadras inteiras,
Ele próprio ancorado
No canal da Mancha.

O Leão se alimenta de ouro, prata,
De toneladas de algodão,
Devora carne humana
Com sua boca de fornalha.

Que é esse esquilo
Que incomoda a sua cauda?
Essa república insubmissa
Fora do controle de suas unhas?
(...)

Com intrigas e chacinas,
Há que se jogar irmão contra irmão
Na América Latina.*

(Raquel Naveira. **Guerra entre irmãos**. Campo Grande: s/ed., 1993, p. 17-8)

O poema traduz uma interpretação do envolvimento direto da Inglaterra na Guerra

- (A) da Cisplatina, disputa entre Argentina e Brasil para decidir a quem pertenceria a chamada "Banda Oriental" (atual Uruguai).
- (B) do Pacífico, um conflito entre Argentina e Paraguai pela disputa de uma saída para o Oceano Pacífico.
- (C) do Paraguai, momento em que a Tríplice Aliança desencandeia uma luta contra o interesse do Paraguai de obter acesso ao Oceano Atlântico.
- (D) contra Aguirre, quando as forças militares do governo brasileiro invadiram o Uruguai, em razão dos conflitos de terra na fronteira entre os dois países.
- (E) contra Rosas, marcando um intenso conflito entre Brasil e Argentina pela anexação do Uruguai e Paraguai.

26. O Paraguai, entre os quatro países formadores do MERCOSUL, é aquele que apresenta as mais fracas condições de desenvolvimento, o que pôde ser considerado, durante algum tempo, uma dificuldade ao avanço do bloco. No entanto, atualmente, os principais obstáculos ao processo de integração regional, dentre outros, podem ser:

- (A) o declínio do papel de paraíso fiscal representado pelo Uruguai e as crescentes políticas de *dumping* do Chile.
- (B) o retrocesso das negociações com a União Européia, principal compradora do bloco e pela indecisão da Venezuela em fazer parte do acordo.
- (C) a negociação do Brasil com a Bolívia para a compra de gás natural, sem o aval dos outros integrantes do bloco e as divergências comerciais com a Argentina.
- (D) a pressão dos países do G7 no sentido de reduzir a força dos blocos regionais e o avanço das políticas neoliberais no Brasil e na Argentina.
- (E) a crise econômica em que se encontra mergulhada a Argentina e a possibilidade de formação da ALCA, liderada pelos Estados Unidos.

Atenção: As questões de números 27 e 28 referem-se ao texto e às figuras apresentadas abaixo.

Menos que uma sociedade organizada, a Amazônia destes anos de febre de borracha terá o caráter de um acampamento. Enquanto a massa da população, os trabalhadores dos seringais, dispersos e isolados, se aniquilava nas asperezas da selva e na dura tarefa de colher a goma, os proprietários dos seringais, os comerciantes e toda esta turbamulta marginal e parasitária de todas as sociedades deste tipo, se rolavam nos prazeres fáceis das cidades, atirando às mancheias o ouro que lhes vinha tão abundante da mata. A riqueza canalizada pela borracha não servirá para nada de sólido e ponderável.

(Caio Prado Junior. **História econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1990, p. 240)

Coleta de látex



Defumação de látex



(Igor Moreira **Geografia Nova**. v. 2. p. 138)

27. A partir da análise do texto e do conhecimento histórico, pode-se afirmar que

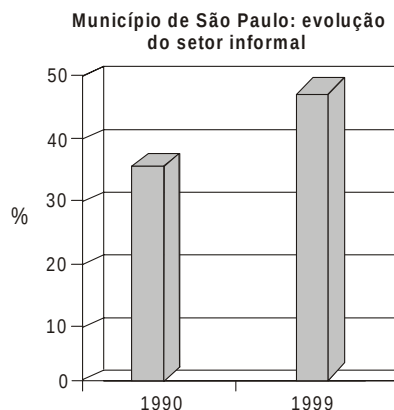
- (A) a extração da borracha, ao contrário do que afirma o autor, contribuiu decisivamente para o desenvolvimento da industrialização brasileira.
- (B) o aumento da exportação da borracha acentuou as desigualdades sociais na região Norte do país.
- (C) a extração do ouro e da borracha beneficiaram parcela significativa da população da Amazônia e do Brasil.
- (D) a exploração da borracha proporcionou a ascensão social e econômica das camadas mais baixas da população da região Amazônica.
- (E) os seringueiros e os proprietários dos seringais foram responsáveis pelo desmatamento na região Amazônica.

28. A observação das figuras e seus conhecimentos sobre a Amazônia brasileira permitem afirmar que

- (A) a criação de unidades de conservação, conhecidas como reservas extrativistas representa uma possibilidade dos grupos economicamente minoritários sobreviverem ao avanço do capital, na região.
- (B) com o efetivo controle da violência e do desmatamento, na região, os ambientalistas e as comunidades locais tendem a promover a integração regional, a partir do extrativismo vegetal.
- (C) a região como um todo ainda é predominantemente rural, o que significa que qualquer política de desenvolvimento, a ser implantada, deve estar associada ao desenvolvimento das atividades primárias.
- (D) depois do grande avanço do capital, nas décadas de 1960/70, a região foi novamente abandonada à própria sorte, retomando o crescimento econômico, nos anos de 1990, graças à descoberta da biodiversidade da região.
- (E) a aceleração do desenvolvimento econômico autônomo, da região, deve estar associada à introdução de técnicas extrativas e de manejo dos solos, já utilizadas nos países desenvolvidos.

Atenção: As questões de números 29 e 30 referem-se ao desemprego no Brasil.

29. Observe o gráfico sobre o trabalho informal no município de São Paulo.

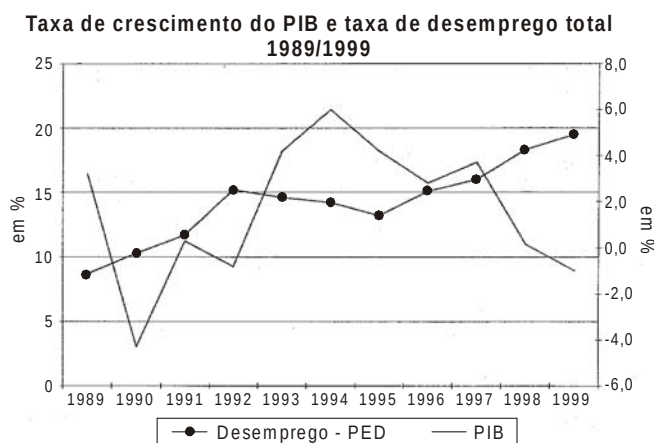


(Mapa do trabalho informal. 2000, p. 25)

A leitura do gráfico e seus conhecimentos sobre a dinâmica socioeconômica brasileira permitem afirmar que

- (A) a informalidade é uma situação transitória entre a economia industrial e a pós-industrial, nas grandes metrópoles.
- (B) o trabalho informal é mais representativo nos setores de atividades industriais e agrícolas.
- (C) o emprego no setor informal atinge, principalmente, trabalhadores de baixa escolaridade e renda.
- (D) a principal característica do trabalho informal é a grande permanência do trabalhador, em seu posto de trabalho.
- (E) o trabalho informal, de modo geral, é marcado pelas reduzidas jornadas de trabalho, inferiores a 20 horas semanais.

30. Analise o gráfico.



(IBGE e SEADE-DIEESE. In: Jorge Mattoso. **O Brasil desempregado**. São Paulo: Perseu Abramo, 1999. p. 29)

Os dados do gráfico permitem afirmar que

- (A) a taxa de crescimento do PIB manteve-se estável em relação às taxas de desemprego entre 1989 e 1999.
- (B) os projetos neoliberais adotados por Fernando Collor e Fernando Henrique Cardoso provocaram uma redução significativa das taxas de desemprego.
- (C) houve uma queda do PIB e o crescimento dos índices de desemprego no Governo de Itamar Franco.
- (D) as taxas de crescimento do PIB não influenciaram os indicadores de desemprego, principalmente, a partir de 1998.
- (E) a oferta de emprego e as taxas do PIB apresentaram tendência de queda nos governos de Fernando Henrique Cardoso, sobretudo, a partir de 1997.

31. Características do espaço geoeconômico mundial podem ser avaliadas nos seus dois extremos nos mapas apresentados abaixo.



Considerando a colocação acima, assinale a alternativa que propõe, respectivamente, os títulos mais adequados aos mapas.

	I	II
A	OTAN	Áreas de Subalimentação Crônica
B	Tríade	Enclaves Econômicos
C	OTAN	Zonas de Produção de Drogas
D	Tríade	Zonas de Produção de Petróleo
E	OTAN	Regiões com Instabilidade Política

32. Considere o seguinte depoimento:

Meu nome é Benedito. Sou do interior. Moro na capital. No interior, o trabalho era pouco, as cercas eram muitas, a seca era grande. Às vezes, trabalhava na cana, às vezes, trabalhava de servente, às vezes, fazia bico brocando mato. Eu não tinha terra. Vim para a capital. Aqui trabalho na construção civil. Levanto edifícios, levanto casas, levanto pontes e cavo galerias. A minha mão faz a cidade maior. Sonho construir uma boa casa. A casa da minha família.

(Revista **Travessia**, maio/agosto de 2001, p. 38)

A leitura do texto e seus conhecimentos sobre a dinâmica populacional brasileira permitem afirmar que

- (A) nos anos de 1990, as migrações cíclicas no campo perderam força, principalmente, devido às oportunidades de trabalho nas cidades.
- (B) desde o início dos anos de 1980, que praticamente não há mais migração do campo para a cidade, sendo este depoimento bem antigo.
- (C) nos anos de 1990, a nova abertura das fronteiras agrícolas, no Norte, redirecionou as migrações para o campo e não mais para as cidades.
- (D) no final do século XX, a estrutura fundiária concentradora, ainda, é responsável pelo êxodo de milhares de trabalhadores rurais.
- (E) nos anos de 1990, o movimento do campo em direção às pequenas e médias cidades declinou, aumentando aquele que se dirige para as grandes cidades.

33. Considere a tabela para responder à questão.

EXISTÊNCIA DE PROBLEMAS AMBIENTAIS

	Região Central	Região Intermediária	Região Periférica
Percentual de domicílios %			
Poluição do ar	82	73	32
Córregos e rios contaminados na proximidade	20	45	58
Poluição sonora	58	51	7
Abastecimento e qualidade da água	15	24	74
Lixo na vizinhança	15	18	36
Esgoto	5	6	49
Enchentes	6	8	23
Número de domicílios	66	66	96

(Pedro Jacobi. **Cidade e Meio Ambiente**. São Paulo, 1999, p. 139)

A análise da tabela permite afirmar que na capital do Estado de São Paulo

- (A) a natureza desigual da urbanização é reforçada pela existência de problemas ambientais específicos, para cada região da cidade, onde aqueles relacionados ao saneamento básico são mais evidentes na periferia.
- (B) a heterogeneidade territorial dos problemas ambientais está intrinsicamente vinculada à qualidade dos serviços públicos, que interferem indiretamente no meio ambiente.
- (C) a preocupação com aspectos do seu cotidiano imediato evidencia a percepção dos moradores, da região central sobre os problemas ambientais que os atingem, em detrimento das regiões intermediária e periférica.
- (D) a questão ambiental configurando-se como problema aparece homogeneamente distribuída, em todas as regiões da cidade.
- (E) os déficits estruturais no atendimento à população, caracterizam-se como o grande problema ambiental que surgiu na década de 1990.

34. Analise a charge abaixo.



(C. Bouvet et alii. **Géographie 2**. Hachette, 1993, p. 253)

O tema central da charge é a

- (A) saída dos colonizadores do continente africano.
- (B) permanência da dominação de países, através do capital estrangeiro.
- (C) dominação pacífica, em fases, por diferentes países.
- (D) emancipação econômica dos países colonizados.
- (E) colonização em países do Globo de maneira pacífica e ordeira.

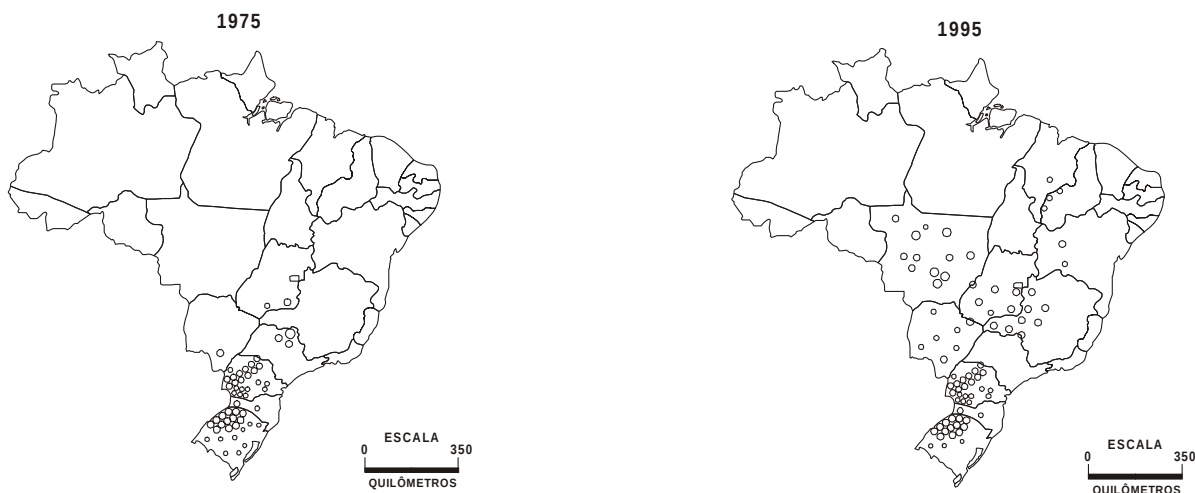
35. A distribuição desigual das riquezas naturais na superfície do planeta acarreta uma relação de dependência entre países produtores e países consumidores. Essa dependência é desigual quando ocorre entre países ricos (consumidores) e pobres (produtores).

(Adaptado de Jean - Robert Pitte. **Geografia**. FTD, 1998, p. 86)

Pode-se considerar essa situação válida, para o Brasil e para o Chile, com os produtos minerais que são significativos na balança comercial:

	Brasil	Chile
A	manganês	carvão
B	ferro	ouro
C	manganês	ferro
D	ferro	cobre
E	cobre	ferro

36. Observe os mapas apresentados abaixo, para responder à questão.

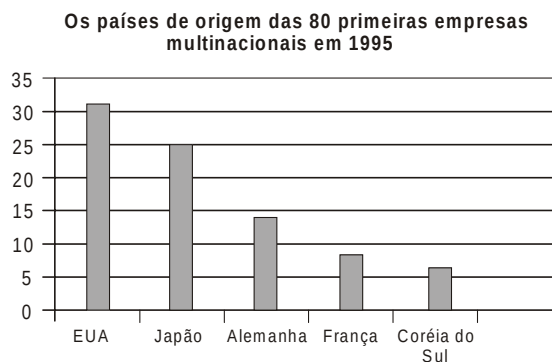


(Atlas do Brasil, IBGE, 2000, p. 138)

A observação dos mapas e seus conhecimentos sobre a agricultura brasileira permitem afirmar que as áreas assinaladas correspondem ao avanço

- (A) do café, que deixou de ser um produto essencialmente sulino para ocupar áreas antes destinadas a pastagens naturais.
- (B) do milho, que se aproveitando das freqüentes altas no mercado internacional, expandiu-se por áreas de terras economicamente mais valorizadas.
- (C) da soja, que deve o aumento da produção e da produtividade à incorporação de modernas tecnologias e à ocupação de novas áreas.
- (D) do algodão, que, com as desvalorizações cambiais, tornou-se um produto caro para ser importado e passou a ser cultivado em associação aos cultivos de subsistência.
- (E) da cana-de-açúcar, que tem incorporado novas áreas de cultivo, graças aos incentivos, oferecidos pelo Estado aos pequenos e médios proprietários.

37. Observe o gráfico para responder à questão.



(C. Bouvet. **Géographie**. Paris: Hatier, 2000, p. 34)

A leitura do gráfico permite afirmar que

- (A) as sucessivas crises do sistema capitalista, desde os anos de 1980, têm alterado a posição dos países que mais concentram multinacionais.
- (B) a transnacionalização do capital tende a desvincular a multinacional de seu país de origem.
- (C) o aumento da concorrência, entre as multinacionais, reduz os fluxos de capital entre os cinco maiores países concentradores de empresas.
- (D) a internacionalização do capital deverá modificar, substancialmente, a posição dos países concentradores das multinacionais.
- (E) as multinacionais são reflexos da potência econômica dos países e, de certa forma, reproduzem sua hierarquia.

38. Considere os itens abaixo sobre os aspectos geomorfológicos, relacionados à ocupação humana.

- I. As montanhas serviram e servem como refúgio aos mais diferentes grupos humanos, como a Sierra Maestra, para os revolucionários cubanos e o Hindo Kush para os afegãos.
- II. As lavas basálticas, no sopé das montanhas, transformam-se em solos de excepcional fertilidade agrícola.
- III. Os vales fluviais foram pouco utilizados, como vias de penetração e comunicação, nos processos de ocupação nas áreas equatoriais.
- IV. Os sistemas de terraços foram implantados em áreas de relevo mais movimentado, para aumentar as áreas agrícolas cultiváveis e refrear a erosão.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

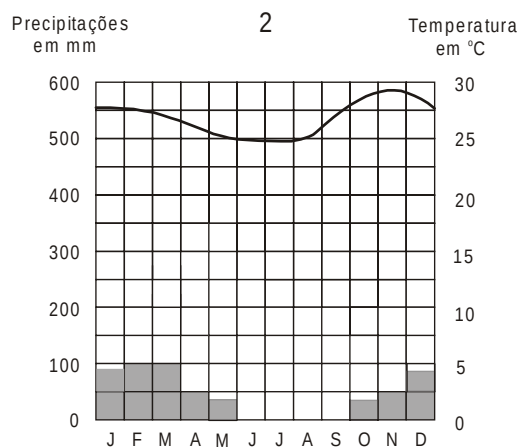
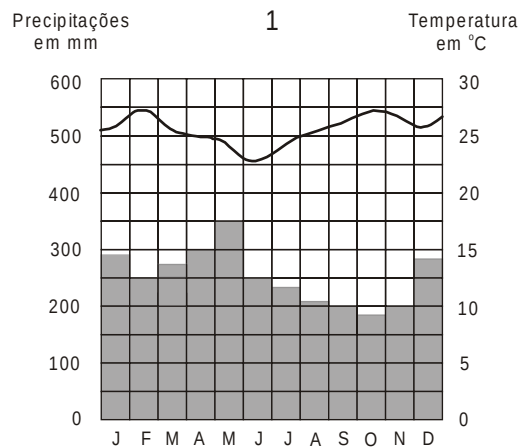
- (A) I
- (B) III
- (C) II e III
- (D) I, II e IV
- (E) II, III e IV

39. Temos atualmente vários problemas ambientais globais gerados pelo modelo de desenvolvimento econômico que levam a freqüentes discussões em "foruns" internacionais e o crescente movimento ambientalista.

Os problemas ambientais – chuva ácida e a emissão de gases – destacam-se nessa situação e têm sua maior ocorrência, principalmente, em países

- (A) altamente desenvolvidos.
- (B) emergentes.
- (C) subdesenvolvidos, produtores de minérios e alimentos.
- (D) de industrialização tardia.
- (E) subdesenvolvidos, em início de industrialização.

40. Observe os climogramas 1 e 2 de duas localidades brasileiras, para responder à questão.



(Hélio C. Garcia e Tito M. Garavello. **Lições de Geografia** (caderno de atividades), p. 10)

Assinale a alternativa que identifica condições de uso da terra adequadas às áreas que apresentam as características climáticas, descritas, respectivamente, em 1 e 2.

	1	2
A	Solos profundos, que devem sofrer aração constante para continuarem férteis.	Solos profundos, que devem receber cultivos permanentes, para não sofrerem erosão.
B	Solos rasos, que necessitam irrigação controlada para evitar laterização.	Solos profundos, que necessitam aração controlada, para evitar a salinização.
C	Solos profundos e muito férteis, que comportam plantios temporários, sem risco de erosão.	Solos rasos, que necessitam constante adubação, para evitar o intemperismo.
D	Solos rasos, que necessitam constante adubação, para evitar o intemperismo.	Solos rasos, que necessitam aração profunda, para aumentar a produtividade.
E	Solos profundos e pouco férteis, que necessitam cuidados, para não sofrerem lixiviação.	Solos rasos, que necessitam irrigação controlada, para evitar a salinização.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

